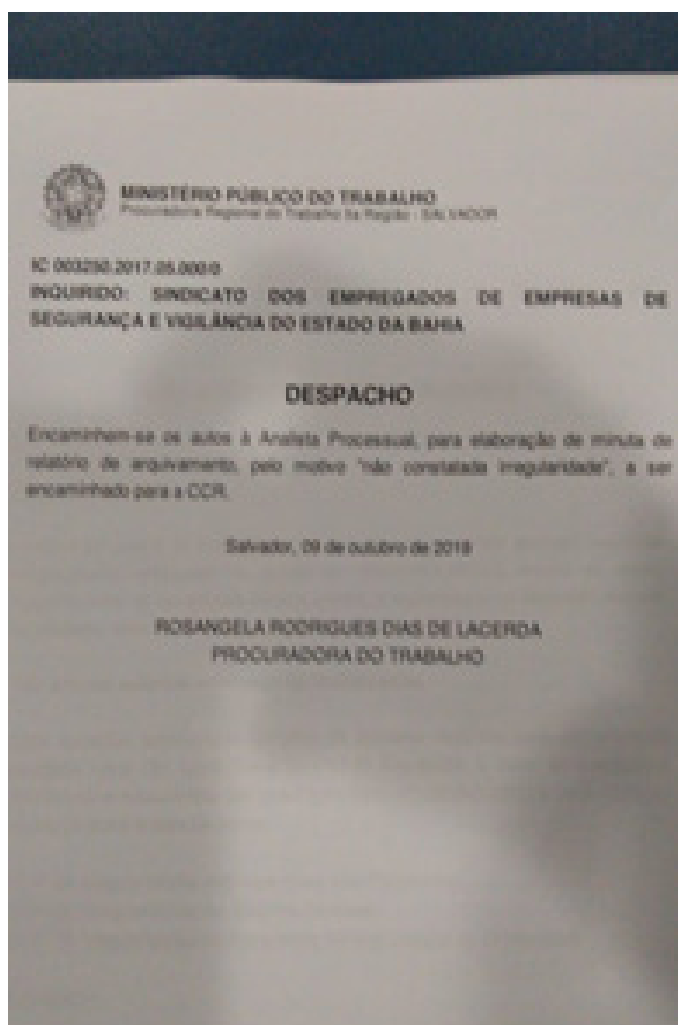




BAHIA

DESMASCARANDO PELEGO

MPT ATESTA: “NÃO CONSTATADA IRREGULARIDADES”



Esta é a afirmação conclusiva da Procuradora do Trabalho em relação a tal denuncia de irregularidades contra a direção do Sindvigilantes/Bahia. Portanto, assunto

enterrado.

Mas folheando o processo “sigiloso” descobrimos algumas motivações.

Primeiro: o sigiloso é um conhecido “imundo”, covarde.

Motivo das denúncias: “o sindicato está errado quando entra com ações trabalhistas contra as empresas defendendo direitos dos trabalhadores”. Para a imundice o Sindicato defender o patrão

Tudo bem escrito por advogado pago por patrão e assinado pela imundice.

Por isto combatemos pelegos e puxa-sacos patrões.

Fora pelego imundo!

Por: José Boaventura – Presidente do

Sindvigilantes/BA



VIGILANTES QUE ENTRARAM NA JUSTIÇA PLEITEANDO A APOSENTADORIA ESPECIAL ESTÃO COM SEUS DIREITOS GARANTIDOS

O Superior Tribunal de Justiça, ao analisar o Recurso Especial 10.679/RN, sob relatoria do Ministro Napoleão Nunes Maia Filho, reconheceu a possibilidade de enquadrar como atividade especial o serviço prestado na função de vigilante, com ou sem o uso de arma de fogo após a data 05.03.1997, sob o Decreto nº. 2.172/1997.

Dessa forma, a necessidade ou não de o vigilante estar armado durante o exercício de sua profissão não interfere na caracterização da aposentadoria especial, pois, é claro que o risco à integridade física da Parte Autora existe, independente do uso da arma de fogo.

Haja vista dos embargos declaratórios interpostos pela Advocacia Geral da União, em face da referida decisão que reconheceu o direito ao benefício, os processos aos quais os associados ajuizaram no sistema dos Juizados Especiais Federais estão suspensos até o julgamento dos recursos repetitivos e a definição do julgamento que deverá ser observada pelas demais instâncias.

Em relação ao Projeto de Lei complementar nº. 245/2019, que tramita no Senado Federal que regulamentará a concessão da aposentadoria especial aos vigilantes, esclarecemos que, para os trabalhadores que completaram 25 anos de atividade especial e já ajuizaram ação na Justiça Federal terão o seu direito adquirido respeitado.

Vigilantes dão a largada na campanha Salarial 2020-2021



Dando início à Campanha Salarial 2020-2021, o Sindsecur convoca a toda a categoria para participar da assembleia que irá decidir a pauta que será entregue aos patrões. Iremos nos reunir no dia 13 de novembro (quarta-feira) às 15h e às 19h no auditório do Sinpol (av. Rio Branco, 825, Cidade Alta). Venha participar e dar sua contribuição ao movimento. Juntos somos mais Fortes!

Fonte: Sindsecur/RN

SERGIPE

Vigilantes que prestam serviços para contratos da Secretaria da Saúde do Estado de Sergipe, continuam de braços cruzados

Vigilantes que prestam serviços para várias unidades de atendimento da Saúde do Estado Sergipe, continuam com as suas atividades paralisadas devido a falta de pagamentos, Desde a última Quinta-feira(07/11/19).

A paralisação continuará nesta Segunda-feira(11/11), e continuará até que essa situação se resolva, no maior Hospital público do Estado de Sergipe(HUSE) os pacientes estão apreensivos com a falta de Segurança. Diretores do Sindivigilante Sergipe(Sindicato que representa a classe), se fazem presentes

acompanhando e apoiando o Ato que está sendo feito com ordem e decência. O intuito dessa paralisação é chamar à atenção das autoridades competentes, sociedade sergipana e dos responsáveis pelo contrato, no tocante a falta de respeito e compromisso que estão tendo com esses profissionais.

“A luta continua, estaremos apoiando esses bravos guerreiros(as) até que essa situação se resolva”. Palavras do nosso Presidente o senhor Reginaldo Goncalves.

Fonte: SINDIVIGILANTE/SE

Torcedor do Galo, segurança vítima de injúria racial relata cusparada

Fábio Coutinho, de 42 anos, declarou que vai procurar seus direitos por meio de identificação de agressor



Fábio Coutinho, 42, é segurança e foi vítima de injúria racial no Mineirão



Deputado estadual também se envolveu em confusão dentro Mineirão

Fábio Coutinho, 42 anos. Morador de Betim, atleticano, casado, nascido no Rio de Janeiro, pai de dois filhos e que se mudou para Minas

há cerca de cinco anos. Ele é o segurança vítima de injúria racial no Mineirão, além de agressões verbais no último clássico do ano. Um trabalhador brasileiro que na prestação de seu serviço acabou sofrendo as piores agressões. Fábio não quer um discurso vitimista. Tanto que durante todo o contato com a reportagem do Super FC ainda na madrugada desta segunda-feira relatava com muita tristeza o fato de ter sido alvo de uma cusparada do homem que aparece no vídeo que circula por todo o Brasil dizendo: “olha a sua cor”.

“Foi triste. Foi uma situação lastimável. São vários vídeos, existe a imagem que ele falou ‘olha a sua cor’, ‘sua mãe está na zona’, mas o momento mais repugnante foi quando ele cuspiu na minha face. Isso foi repugnante”, explicou Fábio à reportagem.

O vigilante, que também presta serviços em jogos no Independência, disse à reportagem que não chegou a prestar queixa sobre o ocorrido no estádio. Porém garante que a partir desta segunda-feira, tendo a chance de identificar o agressor, ele não tem dúvidas de vai exercer seus direitos. “Obviamente que isso me abalou, mas eu dei continuidade ao meu serviço. O abalo veio mais posteriormente. Naquele momento que as coisas aconteceram eu tinha que dar continuidade ao meu trabalho, mas agora em casa, pensando bem, podendo identificar essa pessoa, eu quero dar continuidade sim (juridicamente) ao assunto”, declarou Fábio.

“Realmente eu não fiz nenhuma queixa, eu não poderia abandonar o meu setor, como eu sou um vigilante pró-ativo nas iniciativas após essa confusão, eu ainda fui resolver outros tumultos no estádio, mas recebi posteriormente um vídeo de um repórter que mostra a cusparada

e outras imagens também em que abertamente ele (o agressor) me chama de ‘macaco’. Foram agressões gratuitas porque eu, em nenhum momento, o agredi. As imagens falam por si só”, acrescenta Fábio.

À reportagem, o vigilante também contou sobre a revolta da esposa, também atleticana, ao saber da notícia.

“Ela não sabia do fato ocorrido, quando cheguei aqui em casa, eu contei. Ela ficou muito chateada, meus familiares, amigos no Rio, visualizaram por meio das redes sociais, assim como pela TV também, se sensibilizaram. Mas eu volto a dizer. Eu não quero me vitimizar. A questão do racismo eu acho bem séria, mas também coloco o cuspe, o dedo na minha cara, foram agressões gratuitas. Que isso sirva de lições para outros”, salienta o segurança.

Vida simples e de dignidade

Durante a entrevista ao Super FC, Fábio contou um pouco de sua história, de como escolheu o trabalho de vigilante, como escolheu Minas para viver, além da torcida para o Atlético. Interrompeu o contato para mandar um vídeo do banheiro que havia acabado de reformar há poucos dias. Uma das pequenas conquistas que enche o vigilante de orgulho.

“Eu atuo na área a vigilância há poucos anos, aproximadamente três anos. Antes eu atuava na área social. Eu saí do Rio de Janeiro, vim aqui para Minas Gerais, tive passagem também por São Paulo, por Brasília, mas me encantei por Minas e já moro fixo aqui durante esse período aí de cinco, seis anos”, conta Fábio, morador da cidade de Betim.

“Sou atleticano, Galo doido. No Rio eu sou Fluminense, e como não seria compatível torcer para o Cruzeiro, porque a torcida tem uma certa proximidade com o Flamengo, que é rival do Tricolor lá, eu decidi torcer para o Atlético. Mora aqui eu e minha esposa em Betim, temos uma vida simples de muita batalha. Temos nossas conquistas básicas como, por exemplo, na semana passada conseguimos fazer uma reforma no imóvel na parte do banheiro”, relata o vigilante.

“Por ironia do destino, pelo fato de ter sido chamado de ‘macaco’, eu adoro micos. Aqui onde moro tem uma vegetação vasta e os micos sempre vêm aqui em casa, quase que diariamente. Ficam soltos na natureza, são animais silvestres. Tenho cachorros, meu aquário, enfim, uma vida bem simples, bem regrada, bem tranquila, como boa parte da nação brasileira”, conclui Fábio.

Uma causa coletiva

Convivendo com situações de trabalho sempre problemáticas, além da exaltação peculiar que uma partida de futebol provoca nas pessoas, os seguranças precisam ter jogo de cintura. Uma reflexão que Fábio também quer propor.

“Eu gostaria que isso fosse levantado como uma causa coletiva e não pessoal. Muitos podem falar “é mimimi porque foi chamado de negro, preto, macaco. Ele recebeu uma cusparada no rosto”. Mas muito de nós temos uma atitude como a que o vigilante Fábio Coutinho teve hoje. Eu não tive uma atitude agressiva. Eu apenas exerci a minha função”, ressalta o segurança.

“No vídeo ali, foi claramente quando uma mãe com uma criança passou entre nós, idoso passou entre nós, a vovó do Galo foi eu que encaminhei a descida, teve uma gestante que encaminhei lá para baixo. Agora os baderneiros não puderam passar. Que isso fique bem claro que é uma causa coletiva. E não uma causa individual do Fábio Coutinho”, encerra.

Fonte: O Tempo

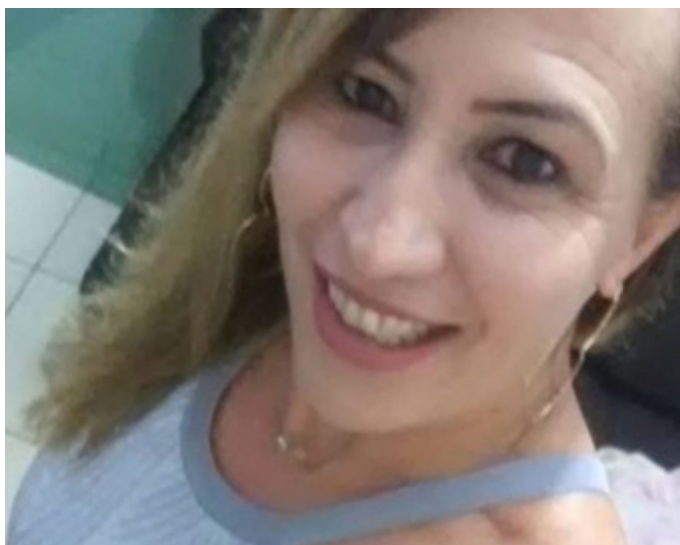
FALA CNTV

A Confederação Nacional dos Vigilantes – CNTV repudia veementemente qualquer ato de ato de desrespeito, violência, racismo, ofensa moral, injúria, principalmente quando dirigida a trabalhador vigilante/segurança durante o desempenho do seu trabalho. É inadmissível a forma com que o segurança foi tratado enquanto desempenhava suas atribuições com zelo e responsabilidade, protegendo o patrimônio alheio, mas principalmente, vidas. Assistimos estarrecidos a várias imagens que circulam nas redes sociais, algumas delas, ultrapassam a civilidade, portanto, cobramos rigorosa apuração dos fatos e punição aos responsáveis. Aguardamos manifestação do time em que o segurança foi contratado e também da justiça desportiva sobre o fato.

Nos solidarizamos com colega segurança e nos colocamos a disposição para o que se fizer necessário.

Vigilante é morta em frente ao trabalho e ex-namorado é suspeito, em Senador Canedo

Segundo delegado, autor teria pego a arma de um colega dela para matá-la e fugiu.



Keila Ribeiro Tinoco, de 41 anos, foi morta na porta da indústria de cosméticos onde trabalhava — Foto: Reprodução/Instagram

A vigilante Keila Ribeiro Tinoco, de 41 anos, foi morta na porta da indústria de cosméticos onde trabalhava, em Senador Canedo, na Região Metropolitana de Goiânia. O incidente ocorreu na manhã deste sábado (9). A Polícia Militar informou que chegou ao local do crime a tempo de ouvir a vítima mencionar um ex-namorado como provável autor.

“Ela falou aos policiais e às pessoas que estavam ali no local que o ex-namorado que teria atirado nela, ela conseguiu falar enquanto era socorrida”, disse o aspirante da PM Lucas Ramos, que atua no caso.

A Savoy, onde a vítima prestava serviços, disse, por meio de nota, que a equipe de brigadistas da empresa foram os primeiros a prestar os socorros à vítima, “bem como ativou a empresa contratante da funcionária

e as autoridades”. Também conforme o texto, a companhia lamenta o fato e “manifesta seu imenso pesar, solidarizando-se com a família e amigos da vítima”.

A empresa Gocil, pela qual a vítima era contratada, também enviou uma nota, na qual lamentou a perda da funcionária e “se coloca à disposição das autoridades”.

O delegado plantonista Lúcio Flávio disse que, a princípio, o homem teria pego a arma de um colega dela, atirado e fugido em seguida.

“Parece que eles tiveram uma conversa ontem e hoje cedo ele veio ao trabalho dela. Tem bastante seguranças, e ele aproveitou de um momento que um deles estava na porta, pegou arma de um vigilante e atirou”, detalhou.

Também conforme o delegado, ainda não é possível precisar quantos tiros foram dados porque a arma usada foi um revólver e foi levada pelo autor.

O enfermeiro Pedro Palácios, do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu), informou que a equipe encontrou com a ambulância da empresa já transportando a vítima. Segundo ele, a mulher foi passada para a unidade do Samu e levada à Unidade de Pronto Atendimento (UPA) de Senador Canedo, mas morreu no caminho.

O Instituto Médico Legal (IML) disse que uma unidade foi buscar o corpo da vítima nesta manhã. Ele deve ser levado para o IML de Aparecida de Goiânia, que é o responsável pela região.

FALA CNTV

A Confederação Nacional dos Vigilantes – CNTV vem a público repudiar veementemente o assassinato da vigilante Keila Ribeiro Tinoco, 41 anos e manifestar apoio e solidariedade à família da companheira assassinada, no seu local de trabalho, no dia 09, sábado, pelo seu ex-namorado.

Crime de motivação machista, repudiamos profundamente tal ato de violência e reforçamos a fundamental necessidade de enfrentamento ao machismo e opressão.

Segundo o Mapa da Violência contra a Mulher, 13 mulheres são assassinadas diariamente no Brasil. Não podemos aceitar de forma omissa a revoltante realidade de que todas as mulheres estão a mercê dessa violência arbitrária e de tratamento desigual e opressor.

Por isso, lamentamos a morte prematura da jovem, ao tempo que nos solidarizamos com a família e amigos, desejando que encontrem o conforto na sua memória.

ATENÇÃO VIGILANTES

A PEC 6 reforma da previdência do governo **PROPUNHA A PROIBIÇÃO DA CONCESSÃO DE APOSENTADORIA POR PERICULOSIDADE** isso eliminaria qualquer possibilidade de lutar na justiça ou mesmo no legislativo para conquistar esse direito.

MAS A LUTA NÃO TERMINOU. O COMPROMISSO DOS LÍDERES FOI DE PREPARAR UM PROJETO DE LEI REGULAMENTAR. Para que essa lei seja boa para vigilantes (armados ou desarmados), eletricitários, bombeiros civis, guardas municipais e outros, **SÓ A MOBILIZAÇÃO GARANTIRÁ VIGILANTES UNI-VOS!**

GRAÇAS À PRESSÃO DO PARTIDOS DOS TRABALHADORES especialmente o senador **PAULO PAIM** e o deputado distrital **CHICO VIGILANTE** da Confederação Nacional dos Vigilantes - CNTV Federações e Sindicatos filiados

O SENADO RETIROU A PROIBIÇÃO DO TEXTO DA EMENDA CONSTITUCIONAL



Confederação Nacional dos Vigilantes
Federações e Sindicatos filiados

Senador: Paulo Paim Deputado Distrital: Chico Vigilante

Chega de feminicídio, chega de violência! Por todas as mulheres, vamos continuar lutando pelo fim do machismo!

15ª Conferência Nacional dos Vigilantes

Quem não luta por seu direito, não é digno dele!

Dia 29 e 30 de novembro de 2019
Aram Ouro Branco Hotel
R. Epaminondas Gracindo, 180 - Pajuçara, Maceió - AL



A mancha deste governo será lembrado por gerações, e o que fizemos também!

Filiada:

Realização: CNTV - Confederação Nacional dos Vigilantes

Apoio: Sindicato dos Vigilantes de Alagoas
Federações e sindicatos de vigilantes filiados



Reforma da Previdência será promulgada na terça-feira

Com a promulgação, as novas alíquotas de contribuição passam a valer sobre os salários de março de 2020



Sessão solene ocorre às 10 horas no Plenário do Senado

Por O Congresso Nacional promove sessão solene na terça-feira (12), às 10 horas, para promulgar a reforma da Previdência (Emenda Constitucional 103), oriunda da Proposta de Emenda à Constituição 6/19.

Com a promulgação da reforma, as novas alíquotas de contribuição passam a valer sobre os salários de março de 2020. A incidência da contribuição será por faixas de renda e, portanto, será necessário calcular caso a caso

para ver quem vai pagar mais ou menos. Já existe uma calculadora de contribuição na página da Previdência Social na internet.

Por exemplo, quem ganha R\$ 2.800,00 paga hoje 9% ou R\$ 252,00. Com a tributação por faixas, a alíquota efetiva será de 9,32% e a contribuição sobe para R\$ 261,03. Já quem ganha R\$ 1.800,00 terá redução da contribuição de R\$ 162,00 para R\$ 147,03. Na prática, a tabela da reforma não deverá entrar em vigor com esses

valores porque a tabela do INSS é reajustada pela inflação todo início de ano.

A tabela é a mesma para trabalhadores do setor privado e público; mas, como os servidores contribuem sobre todo o salário e não apenas até o teto do INSS, as faixas e as alíquotas continuam aumentando e vão até valores acima de R\$ 39 mil, quando a alíquota será de 22%.

No geral, a reforma fixa uma idade mínima de aposentadoria de 65 anos para o homem e de 62 anos para a mulher. Outra mudança importante é o cálculo do benefício que vai se basear na média de todos os salários do trabalhador e não nos 80% maiores como hoje. Além disso, com 20 anos de contribuição, os trabalhadores homens terão apenas 60% da média. Esse percentual sobe 2 pontos por cada ano de trabalho a mais. Para as mulheres, o tempo de contribuição mínimo é de 15 anos.

Os trabalhadores do setor privado que já estão no mercado terão cinco opções de transição e os servidores, duas.

Outra mudança significativa da reforma da Previdência é a redução da pensão por morte em 40% quando o único dependente é o cônjuge. A acumulação de pensão com aposentadoria também é restringida. O Senado eliminou a possibilidade de a pensão ser menor que um salário mínimo e manteve as regras atuais para pagamento do abono salarial. E ainda devem ser aprovadas regras específicas em lei complementar para regulamentar o direito à aposentadoria nos casos de trabalhadores em

condições de periculosidade.

A deputada Jandira Feghali (PCdoB-RJ) comemora o fato de o governo não ter aprovado o sistema de capitalização, com poupanças individuais, que, segundo ela, é um dos motivos das revoltas no Chile. “No entanto, o resultado final ainda é um grande prejuízo para a sociedade brasileira. Porque essa economia de R\$ 800 bilhões que o governo tanto comemora é sobre a população mais pobre”, lamentou.

Para a deputada, a reforma da Previdência não representa solução para a economia do País. “Porque o governo até agora não disse a que veio no sentido de desenvolver a economia e gerar emprego”, completou.

PEC Paralela

O líder do governo, deputado Vitor Hugo (PSL-GO) disse que o governo ainda tem o desafio de aprovar a chamada PEC Paralela (PEC 133/19), emenda que possibilita a extensão das regras de servidores federais para os estaduais e municipais. A proposta está em análise no Senado.

“Não foi possível fazê-lo durante a primeira fase na Câmara dos Deputados e nem no Senado com a PEC principal. São fatos da política. Mas o mais importante é que a gente avance”, disse.

A sessão solene para promulgação da reforma da Previdência ocorre às 10 horas de terça-feira (12), no Plenário do Senado.

Fonte: Senado Federal

Expediente:

Boletim produzido pela assessoria de comunicação da CNTV

Presidente da CNTV: José Boaventura Santos

Secretário de Imprensa e Divulgação: Gilmário Araújo dos Santos

Colaboração: Jacqueline Barbosa

Diagramação: Aníbal Bispo

www.cntv.org.br

cntv@terra.com.br

(61) 3321-6143

SDS - Edifício Venâncio Junior,

Térreo, lojas 09-11

73300-000 Brasília-DF